

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feira, 15 de Julho de 1884

NUMERO 160

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

*Escriptorio de Advocacia*  
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acaba-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

## Ao Commercio

E a quem interessar a firma que n'esta praça girava sob a razão de Santos Irmão & C., entrou no primeiro do corrente mez em liquidação, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Joaquim Lourenço dos Santos.

Desterro, 12 de Julho de 1884.

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

## Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## ATENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS

## Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma collecção de roupas feitas para homens & &

SO' A=DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

## Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.  
Santos Irmão & C.  
Em liquidação.

## VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Vinhos !  
Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.  
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.  
Armazem de Seccos e Molhados  
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

# GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se a disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOOS PREÇOS

## Assemblèa Geral

### Discurso

pronunciado na sessão de 11 de junho pelo exm. sr. dr.

*Alfredo d'Escragnolle Taunay*

*O Sr. Escragnolle Taunay*

(Atenção):—Sr. presidente, a camara acaba de ouvir do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, o sr. Ferreira Vianna, um discurso extenso e meditado, proferido sobre graves questões financeiras, assumpto que, occupando e prendendo com energia a attenção, depressa a fatiga e a exhaure.

E' pois em circumstancias bastante desfavoraveis que subo á tribuna e uso da palavra para ainda pedir a continuação dessa attenção, muito naturalmente já quasi de todo esgotada.

O Sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—Eu ouço com muito prazer a v. ex. (apoiados)

O sr. TAUNAY:—Si não fosse esta circumstancia, agora trataria eu das questões especiaes á pasta da guerra, mas julgo de bom aviso e prudencia, para merecer a benevolencia dos meus collegas aqui retidos até tão tarde, escolher assumpto mais deleitavel e que talvez os prenda com mais alguma facilidade neste recinto.

Refiro-me às questões geraes da politica, que, como v. ex. bem sabe, interessam a todos os lados da camara, a agitam e muita animação lhe incutem.

Comprei dirigindo em nome da opposição conservadora os meus cumprimentos ao actual sr. ministro da guerra que vemos afinal occupar distinctamente uma daquellas cadeiras...

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—E' bondade de v. ex.

O sr. TAUNAY:—...cadeiras com muita razão tão ambicionadas por s. ex.

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—Isso não, absolutamente.

O sr. TAUNAY:—Mas os nobres deputados hão de consetir que nesses cumprimentos appareça um ponto, um vislumbrezinho de pesar.

Na verdade, o nobre ministro da guerra faz falta a esta camara.

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—De modo algum.

O sr. TAUNAY.—Estavamos acostumados á animação, á alacridade que s. ex. infundia nos nossos trabalhos pela agitação constante em que o viamos como *leader* do gabinete que ha poucos dias cahiu.

Estavamos habituados ás incessantes e curiosas evoluções do distincto deputado a rodopiar de continuo neste recinto, incitando, estimulando os seus amigos, agarrando-os, apenando-os para que não abandonassem as suas cadeiras, provocando-lhes a attenção nas questões mais interessantes, e de momento, afflingindo-se e trazendo no rosto impressas as manifestações desse desgosto, quando debruçado ás janellas deste edificio, via os amigos, logo no começo das sessões, partirem em direcção á rua do Ouvidor, deixando, com a habitual despreocupaçào, de lado, as questões de maior interesse para o paiz e o gabinete!

Nós o viamos tambem, senhores, em marchas e contramarchas consecutivas, estudando a cada momento a feição da camara; ora empurrando os companheiros da maioria a que viessem votar, ora os arrancando das suas cadeiras, violentando-os á face do paiz para que se fossem esconder-se por ali além, salvando assim a possibilidade de votações infensas a esse ministerio de que foi elle tão denodado sustentador.

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—v. ex. è muito injusto para commigo.

O sr. TAUNAY:—Ainda mais, senhores. Via-

bro. Ainda o inverno não estava acabado e, já quarenta castellos tinham cahido em seu poder.

Attrahida pela sua immensa reputação, porque a opinião do tempo via n'elle o maior capitão que apparecera na Italia depois de Julio Cezar, uma multidão de aventureiros francezes e inglezes engrossára as suas fileiras.

Os bons dias voltaram-lhe.

Guilherme dispunha-se a passar á Lombardia, onde uma liga, de que os venezianos eram a alma, offerencia-lhe 150.000 florins por quatro mezes do serviço.

A' simples noticia da sua aproximação, as auctoridades de Borlonha, de Ferrara, de Modena, de Mantua, abandonavam-lhe os seus thesouros e pediam-lhe protecção.

Ao redor d'elle agitava-se um exercito de 10.000 homens accrescido por uma mul-

mos s. ex. usar de uma arithmetica impossivel, fazendo a cada momento calculos extravagantes em favor da maioria e em prejuizo da minoria, sommando  $2+3=6$  quando se referia aos seus companheiros, e  $2+3=4$  quando tinha que contar os seus adversarios politicos. (Apoiados da minoria)

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—Isso è mera rethorica.

O sr. TAUNAY:—Por tudo isto v. ex. vê que não posso deixar de experimentar certo desgosto, verificando a falta dessa influencia, sinão benefica, pelo menos cheia de animação, que o *ex-leader* da maioria liberal exercia nesta casa.

E acredito que o nobre presidente do conselho teve em vista os talentos especiaes que s. ex. soube mostrar, afim de confiar-lhe a importante pasta da guerra. Ora, sr. presidente, receio bastante que esses habitos, dos quaes nos foi dada tão grande cópia, não tenham constituido em s. ex. uma segunda natureza. V. ex. sabe perfeitamente que por uma successão de actos repetidos se constituem habitos inveterados com força incoercivel. Por ali o grande Darwin chegou até a estabelecer as differenças de especies.

Transformam-se os typos primordiales e vão-se aprofundando separações importantes.

Teremos no nobre ministro da guerra o typo do ministro superior ás paixões partidarias e á politica pequenina, ou b veremos ainda sabjugado por todos os costumes um tanto viciados, permitta-me s. ex. que lh'o diga, de que deu demonstração aqui? O futuro nol-o dirá, mas já em mim surgen saudades daquelle *leader* tão prompto, tão lesto, tão expedito na tactica e estrategia e que vemos agora vergado ao peso de um fardão de ministro, (riso) e empunhando o bastão de fed marechal dos exercitos de Sua Magestade (riso)

Entretanto, sr. presidente, os jornaes já nos deram uma boa noticia: a primeira vi-

tidão de obreiros, de creados, de judeus e de vivandeiras. Era um povo inteiro que o acompanhava. Sò lhe restava um territorio para conquistar, não pelas armas, mas pelo dinheiro, por tractado legal e solemne—o que não era então um exemplo na Italia—para estabelecer o seu povo. Era senhor de principado que saberia defender e mesmo augmentar.

Para obrigar o papa a releval-o dos voto tinha muito ouro. Nada lhe faltava. Oh! si de um sò golpe elle mostrasse á credula cordeira a realisação completa de todas as suas promessas!

Uma manhã entrou no quarto de Odette. Ella não estava. O cavalleiro aproximou-se de uma mesa e viu um papel. Com mão tremula tomou o papel e leu:

« A felicidade voltou. Adeus! »

(Continúa)

## FOLHETIM 92

### ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

XII

O ASSEDIO DE AVERSA

Com o resto de suas tropas « Frá-Moriale » retirou-se para junto do prefeito de Viterbo que lhe offerecera azylo, e de commum accordo devastaram o patrimonio do Santo Padre e os campos de Roma. Em seguida, o condottiere, refeito de fortuna, dirigiu-se para Remini, onde entrou no mez de novem-

sita do nosso ministro, e visita demorada, foi á bibliotheca do exercito. Por ahi infiro que elle quer habilitar-se no estudo e soluçãõ das graves questões militares hoje a seu cargo, e naturalmente sahiu d'aquelle importante estabelecimento já com algumas noções, de que muito brevemente terá de dar provas aqui. Fõra tambem para desejar que s. ex. tivesse alli encontrado meios de se expurgar daquelles habitos a que me referi ha poucos momentos. E os ha. Basta lembrar a historica banheira. (riso)

(Continúa)

## SECÇÃO NOTICIOSA

### «RIO PARDO»

Chegou da cõrte, hoje, este paquete. As noticias d'ali não são de interesse.

### REUNIÃO

Teve logar no domingo, ás 11 horas da manhã, no «Club 12 de Agosto», a dos habitantes d'esta cidade, e que fõra annunciada para sabbado á tarde.

Mais de cem pessoas das mais qualificadas alli estiveram presentes.

Presidio-a o distincto e respeitavel sr.dr. Raposo, que com a palavra facil de que dispõe, expõz o objecto da reunião.

Tratava-se nada mais do que levantar um protesto á opinião do sr. dr. José Carlos de Carvalho, manifestada na cõrte, em conferencia publica, a que assistio S. M. o Imperador, quanto ao ponto inicial da estrada de ferro—D. Pedro I—, que s.s. entende dever sêr o de S. Francisco, contra todas as conveniencias e altos interesses do paiz, como se disse.

Depois de fallarem diversas pessoas, combinou-se em dirigir uma representação a S. Magestade, em sentido contrario, representação que foi logo assignada pelas pessoas presentes; assim como formar-se uma associação para o fim de rasgar-se um canal a-travez do Taboleiro.

Assim foram nomeadas duas commissões: uma para sustentar na imprensa e perante o governo o objecto da deliberação havida, e outra para tratar da desobstruição do Taboleiro.

Todos os partidos estavam alli representados.

Consta-nos que identica representação vão dirigir ao governo as populações de S. José e S. Miguel.

## VARIEDADE

Recordações de outros tempos.

UMA NOITE HORRIVEL.

A João das Oliveiras.

(Continuação)

E agora ?!

Eu não sei si durante alguns segundos

Vide o n. 159.

estive morto ou vivo, porque nenhuma consciencia tenho do que occorreo. Lembrome sómente que, quando tornei a mim, como que senti ainda o rolar de um corpo pesado, ao longe, abafado, que fazia esvoaçarem alguns passaros e fugirem pequenos animaes silvestres, que não contavam sêr despertados por modo tão extranho...

E agora ?!

Duas horas, duas longas horas, que foram como dois seculos, passei eu á beira d'aquelle abysmo medonho, gritando, chamando pelo Rodrigues, a principio á luz dos phosphoros que acendia, depois dos archotes que eu fazia com mato secco, com as ceroulas, com a camisa, sem que ninguem me fallasse, sem que viva alma me respondesse d'aquellas profundas solidões !

E eu a gritar:—

—Rodrigues ! oh Rodrigues !

E sómente o écho a responder-me:

—Rodrigues ! oh Rodrigues !

Corujas e outras aves nocturnas, fascinadas pela luz dos meus fachos, vinham esbarrar em mim, no meu rosto, no meu chapéo, e não poucas vezes queimar as azas n'aquelle fogo com que eu procurava allumiar as profundezas inacessiveis á minha vista; o «córta mortalha» então perseguia-me de modo cruel com seus gritos de máo agouro.

Era um inferno !

Seria meia noite, quando sentei-me desanimado ao pé do logar fatal.

Ondas de tumultuosos pensamentos assaltaram-me a imaginação excessivamente impressionada.

Eu repassei na mente os acontecimentos do dia, minha sahida de caza, a chegada á cidade, os cuidados do meu negocio, as minhas ultimas ordens aos meus escravos, o encontro desastrado que tivera com o Soares, cuja presença agora podendo sêr-me de utilidade, faltava-me no entanto de modo lamentavel; sua resolução de acompanhar-me, nossa passagem pela Praia de Fóra, a grande infelicidade de encontrarmos o Rodrigues, o inesperado partido que tomou sem razão plausivel, essas idas e vindas só desculpaveis em crianças, pelo grande prejuizo de tempo e de viagem.

E eu admirava-me como podia ter condescendido por tantas vezes com homens que não estavam no seu estado normal, e de balde procurava uma justificativa para esse procedimento de fraqueza !

(Continúa)

## PRAÇA

Doutor Felisberto Elysió Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina por Sua Magestade Imperial a quem Deus Guarde &.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de Agosto do corrente anno, nesta cidade do Desterro, nas salas das audiencias, pelas onze horas da manhã, se ha de vender, em hasta publica, uma morada de casa, sita á rua das Carreiras da Praia de Fóra, cuja casa e chacara fazem frente á mesma rua e fundos ao mar, contendo 39, 6<sup>m</sup> de terras de frente, extrema pelo norte com terras de Alexandre Baptista Gaignette e pelo sul com terras dos herdeiros de Faustino Lino da Silveira, avaliados pela quantia de um conto de reis, no inventario do finado José Antonio Cabral, para pagamento dos credores Antonio da Silva Rocha Paranhos e Francisco Antonio Cardozo, sendo que a primeira praça terá logar no dia 1.º, a segunda no dia 2.º e a terceira e ultima no referido dia 4, no mesmo logar e horas indicados. E para que chegue ao conhecimento de todos se firmou o pre-

sente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Desterro, 1.º de Julho de 1884. Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão d'Orphãos o escrevi:—  
Felisberto Elysió Bezerra Montenegro.

## ANNUNCIOS

### S. D. P.

### Fraternal Beneficente

A recita correspondente ao mez de junho findo terá logar domingo, 20 do corrente, com o drama em 3 actos de Octavio Feuillet

### JULIA

e a comedia em um acto de Henri Bocage

### O ARCHITECTO DAS MOÇAS.

O sorteio dos camarotes será feito sexta-feira, 18, ás 5 horas da tarde, no salão do theatro.

Os srs. socios podem procurar os cartões-recibos, até sabbado, em casa do sr. The-soureiro, á praça Barão da Laguna, n. 5, e no dia da recita, no theatro, das 11 horas em diante.

Desterro, 15 de julho de 1884.

O secretario—HORACIO NUNES.

## OS ABAIXO

assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças que, venderão ao socio Antonio Venancio da Costa, as ferragens, armarinho, drogas e outros generos existentes em sua casa, continuando a liquidação das dividas activas e passivas, a cargo do referido socio.

Desterro, 1.º de Julho de 1884.

Costa & C.

### AO COMMERCIO

Virgilio José Vilella, participa ao commercio em gerl, que vendeu sua casa de negocio aos srs. Torres Aschs & C., ficando como socio commanditario e todo o seu activo a cargo da referida firma.

Desterro, 4 de Julho de 1884.

Torres Aschs & C.

Participão ao commercio d'esta praça e fora d'ella, que comprarão ao sr. Virgilio José Vilella a sua casa de negocio de seccos molhados, ficando o referido sr como socio commanditario e todo o seu activo a nosso cargo

Desterro 4 de Julho de 1884.

## QUE HORROR !

# 200 RS.

cada uma fivela para vestido  
NO RAMALHETE CATHARINENSE  
LUIZ RENÉ & C.

## VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros.

Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

# AU BON MARCHÉ

5 Praça Barão da Laguna 5

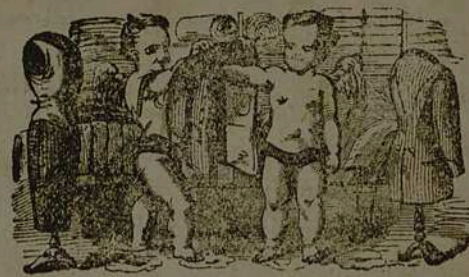
Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs., até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 por 700 rs.

» » 500 » 400 "

» » 320 » 240 "

Vejão, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratilho!



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20  
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

**TINTAS**

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas a de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

# GRANDE NOVIDADE AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3  
Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

**É IMPOSSIVEL !!!**

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

*Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas*

**PELO BEM**

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

**AO CHAPÉO CATHARINENSE**

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

## PHARMACIA

E  
DROGARIA  
DE

**Raulino Horn**

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, apparatus, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

## CAL

FABRICA PERSEVERANÇA  
PONTA DA CABEÇUDA  
LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

## REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico  
Raulino Horn

Soberano e intallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

## TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.